

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021



Relatório 1º semestre | 2021



Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memoriam)

Mesa Diretora

Presidente

Kouros Monadjemi

Vice-presidente

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

1º Secretário

João Lúcio Almeida de Mello

2º Secretário

Nelson Baisi Cerqueira

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretor Financeiro

Wagner Furtado Veloso

Diretores Gerais

André Rubião Resende

Bruno Resende Rabello

Carlos Antônio da Rocha Azevedo

Carlos Ferreira Mascarenhas

Fernando Mauro Zefferino

Frederico Luís Mascarenhas

Gustavo Alves Zech Coelho

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

Diretores Adjuntos

Alexandre Azevedo Cunha

André Rocha Baeta

Antônio Celso Azevedo Oliveira

Delson de Miranda Tolentino

Elói Lacerda de Oliveira Neto

Euler Barbosa de Carvalho

Gil Marcos de Araújo Silva

Hélio Valente Lipiani

Keyla Pitanga Monadjemi

Mauro Becker Martins Vieira

Sérgio Starling Versiani

Thiago de Azevedo

Comissão Fiscal

Efetivos

Aroldo Pinto de Ávila

Francisco Moreira Miranda Júnior

Ivan Ribeiro de Oliveira

Suplentes

Patrícia Henriques Ribeiro

Álvaro Godoy Penido

Guilherme Eugênio Fernandes Alves Ferreira

Superintendente Executivo

Yuri Costa Dolabella

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Relatório de Atividades	10
Balancos Patrimoniais	17
Demonstrações do Resultado	19
Demonstrações do Resultado Abrangente	20
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	21
Demonstrações do Fluxo de Caixa	22
Demonstrações do Valor Adicionado	23
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	24
Parecer da Comissão Fiscal	72
Análise dos Principais Grupos do Balanço	73

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Clube apresenta ao Conselho Deliberativo as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2021, conforme estabelecido no artigo 40, item I, letra C do Estatuto Social.

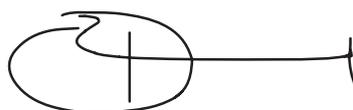
É com muita satisfação que destacamos os números positivos alcançados pelo Clube, no período de janeiro a junho de 2021. Os recursos operacionais totalizaram R\$ 69.019 mil, e as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 54.108 mil antes das depreciações, gerando superavit operacional de R\$ 14.911 mil. Após as depreciações e as despesas financeiras líquidas, o superavit líquido do semestre ficou em R\$ 10.383 mil. No ativo imobilizado e intangível foram investidos R\$ 3.459 mil, originados de recursos operacionais e da gestão do caixa do Clube.

Os registros contábeis do período foram analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Minas Tênis Clube.

Reconhecemos a contribuição valiosa de cada conselheiro ao desenvolvimento do Minas e agradecemos o apoio e a confiança em nossa gestão. Estejam certos de que nosso objetivo primordial é manter a sólida posição do Clube como uma das maiores e melhores instituições sociodesportivas do Brasil.

A seguir, apresentamos um relatório resumido das realizações do Clube no primeiro semestre de 2021.

Com os cumprimentos de



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Relatório de Atividades

Gestão responsável

Apesar das dificuldades ainda enfrentadas em muitos segmentos produtivos da sociedade, em função dos impactos da pandemia de covid-19, alcançamos resultados financeiros expressivos, no 1º semestre de 2021, refletindo a gestão responsável da diretoria. Mantivemos o equilíbrio financeiro do Clube e o investimento em melhorias de infraestrutura e na prestação de serviços, visando a excelência no atendimento dos associados, que são a essência do Minas.

Confirmando o efeito da crise sanitária global na economia, o índice de inadimplência dos associados aumentou nos primeiros seis meses deste ano, chegando a 2,64%. No mesmo período de 2020, o índice foi de 2,02; e em 2019, 1,22%.

A frequência às Unidades teve leve crescimento, 3,6%, no primeiro semestre de 2021, registrando 642.615 acessos, contra os 620.634 do mesmo período de 2020. Esperamos que essa frequência volte a alcançar os 1.673.058 acessos registrados de janeiro a junho de 2019, pois a presença do associado é o que dá sentido à existência do Clube.

A diretoria está sempre atenta às demandas encaminhadas pelos sócios à Ouvidoria, que pode ser contatada por WhatsApp, e-mail, telefone ou presencialmente. A redução de 45,8% nas manifestações, no primeiro semestre de 2021 (847), em relação ao mesmo período de 2020 (1850), nos leva a inferir que a família minastenista tem se adaptado à nova realidade e está ciente de que trabalhamos incansavelmente para cumprir a missão do Clube, que é: “Assegurar aos associados plena satisfação e alegria de viver, por meio do lazer, do esporte, da cultura e da educação”.

Ouvidoria do Minas		
Tipo de manifestação	1º semestre 2020	1º semestre 2021
Informações	377	112
Elogios	58	31
Sugestões	252	183
Reclamações	1163	521
Total de Manifestações	1850	847

Responsabilidade Socioambiental

Também cumprimos com disposição nossa responsabilidade socioambiental, contribuindo para amenizar os impactos econômicos da pandemia nas comunidades mais vulneráveis da nossa cidade, em que muitas famílias foram afetadas pelo desemprego. No primeiro semestre de 2021, o Programa Minas Tênis Solidário (PMTS) intensificou suas ações assistenciais, com destaque para a Campanha Corrente do Bem, que arrecadou 179 cestas básicas e 135 quilos de alimentos não perecíveis, doados pelos sócios e pelo público em geral que passou pelo hall do Centro de Facilidades para tomar a vacina no salão de festas, emprestado pelo Clube para a Prefeitura de Belo Horizonte.

As doações, inclusive de outras ações do PMTS junto aos sócios e aos parceiros, foram entregues, com o apoio da Central Única das Favelas (CUFA), aos moradores do Aglomerado da Serra (50 cestas), Morro do Papagaio (79 cestas) e Associação de Moradores do Taquaril (64 cestas). O Projeto Avança Judô, de Vespasiano, também foi beneficiado com 50 cestas básicas. Foram doados, ainda, 135 quilos de alimentos para a Associação Beneficente Cristã Casa de Maria e mais 600 quilos para a Associação Mineira de Reabilitação (AMR).

Tecnologia & inovação

A modernização tecnológica do Minas também é foco da nossa administração e, para isso, temos um plano trienal, que norteia os investimentos. No primeiro semestre de 2021, dentre as ações realizadas, destacamos: implantação do novo sistema de lanchonetes e restaurantes com pedidos automatizados no Country e no Náutico; ampliação da nova rede de internet e Wi-Fi e de CFTV; implementação do novo sistema de pedidos no aplicativo do Minas; modernização do parque de informática (servidores e estações de trabalho); modernização do sistema de orçamento; continuação da implantação do novo PABX Virtual; e modernização dos sistemas do Minas para novas tecnologias e bancos de dados.

Patrimônio de valor

Os cuidados com a infraestrutura das três Unidades foram mantidos, no primeiro semestre de 2021, com a execução de reformas, serviços de manutenção programada e corretiva e modernização de equipamentos e instalações dos três clubes. Em parceria com o Centro Universitário Newton Paiva, está sendo desenvolvido e implantado o Projeto Minas Smart Clube, que é pioneiro no país. A iniciativa inovadora visa ampliar a linha de serviços prestados e garantir mais comodidade e agilidade no atendimento das demandas dos sócios. No primeiro semestre de 2021, foram feitos avanços na integração do Centro de Controle Operacional, interligando as três Unidades e o Náutico.

Cultura

Em função das medidas restritivas impostas pelo protocolo de combate à covid-19 da Prefeitura de Belo Horizonte, as atividades culturais ainda estão acontecendo majoritariamente em plataformas da internet. De janeiro a junho de 2021, o Minas realizou 49 ações culturais, entre exposições de artes, sessões do programa literário Letra em Cena, vídeos do Coral do Minas. O público contabilizado, a maioria virtual, foi de aproximadamente 90 mil pessoas.

A construção das duas salas de cinema do Centro Cultural segue conforme o cronograma aprovado. O projeto “Mais fundo que o mar: Clube da Esquina e Cinema” foi aprovado na Lei Estadual de Incentivo à Cultura e contará com recursos destinados pela Gerdau. A produção começará brevemente.

Com patrocínio do Instituto Unimed-BH, a Biblioteca do Centro Cultural já está em fase final de implementação, com acervo variado que será disponibilizado ao público em geral. Além de empréstimo de livros, serão realizadas ações de democratização ao público com lupa para público de baixa visão e sinalização em braile, como sinaliza a legislação local.

Educação

Em 30 de junho de 2021, os Cursos de Formação Esportiva e Artística e a Academia do Minas contavam com 13.004 alunos. No primeiro semestre do ano, para amenizar as restrições de isola-

mento social impostas pela pandemia de covid-19 aos associados, o Clube ofereceu aulas on-line em várias modalidades de cursos e aos inscritos no Programa Acompanhamento Escolar. Também foram desenvolvidas atividades on-line para os alunos das pré-equipes, e a grande adesão possibilitou a promoção de 105 minastenistas para as equipes da base de basquete, judô, natação, ginástica artística e de trampolim, tênis, vôlei feminino, vôlei masculino e futsal.

Dentre as outras ações da área de formação esportiva e artística, de janeiro a junho, destacam-se: a criação de turmas, no Minas II, nos cursos de futsal, futebol soçaito, vôlei, basquete, karatê-do e judô; criação de quatro turmas do curso básico de esportes, também na Unidade II, sem a ênfase aquática; formalização das metodologias de ensino dos cursos de karatê-do, squash, dança e música; produção de apresentações virtuais com os grupos de dança; produção de vídeo de apresentação dos alunos do curso virtual de música.

Na Academia do Minas, as principais ações visando a melhoria no atendimento e a satisfação plena dos associados, realizadas no primeiro semestre de 2021, foram: criação do plano Combo 4 em 1, em que o aluno pode fazer as atividades de musculação, ioga, acqua fit e corpomente por um único valor; produção de programas de treinamento que podem ser acessados por meio do aplicativo da Academia do Minas; criação dos cursos de Pilates flex, Pilates on-line e Pilates virtual.

Esporte

A reabertura dos clubes, em setembro de 2020, depois de seis meses de suspensão de atividades por decreto municipal, para conter o avanço da pandemia de covid-19, possibilitou às equipes utilizarem, novamente, a completa infraestrutura de treinamento esportivo do Clube, sob a orientação presencial da equipe multidisciplinar composta por treinadores, preparadores físicos, médicos do esporte, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e outros profissionais responsáveis pelo aprimoramento e pela formação integral dos atletas minastenistas. E os resultados nas quadras, ginásios e piscinas comprovam, mais uma vez, a qualidade do trabalho desenvolvido no esporte de alto rendimento pelo Minas. Confira as principais conquistas das equipes do Clube, no primeiro semestre de 2021.

- **Basquete**

- » 3º lugar no NBB 2020/2021 (campeonato brasileiro)
- » 3º lugar no BCL Américas 2021 (torneio das Américas)
- » Um atleta convocado para a seleção brasileira adulta para o Pré-Olímpico de Basquete

- **Futsal**

- » Campeão da Taça Brasil de Clubes Divisão Especial – Adulto / 2020 (*)
 - » Campeão Metropolitano Adulto 2020 (*)
 - » 4º Colocado na Taça Brasil de Clubes Divisão Especial – Adulto / 2021
- * O Campeonato Metropolitano e a Taça Brasil da temporada 2020 foram realizados em 2021, em razão da pandemia.*

- **Ginástica Artística**

- » Um atleta e um treinador convocados para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020/2021
- » Uma atleta e um treinador convocados para o Campeonato Pan-Americano Juvenil e Adulto

- » Cinco medalhas de ouro no Campeonato Pan-Americano Adulto
- » Uma medalha de ouro no Campeonato Pan-Americano Juvenil
- **Ginástica de Trampolim**
 - » Três atletas convocados para a seleção brasileira
 - » Uma atleta campeã no trampolim sincronizado no Campeonato Pan-Americano Sênior
- **Judô**
 - » Uma medalha de ouro no Continental Open Sênior
 - » Uma medalha de ouro no Campeonato Pan-americano Sênior
 - » Cinco atletas convocados para equipe de apoio à seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de Tóquio
Nota: as competições oficiais da CBJ e da FMJ foram suspensas no 1º semestre de 2021.
- **Natação**
 - » 1º lugar no Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação de inverno
 - » 2º lugar no Campeonato Brasileiro Júnior de Natação de Inverno
 - » 4º lugar no Campeonato Brasileiro Infantil de Natação de inverno
 - » Sete atletas classificados para os Jogos Olímpicos de Tóquio
 - » 12 medalhas no Campeonato Sul-americano Absoluto 2021
 - » 1º lugar nos Campeonatos Mineiros de Petiz a Sênior
- **Tênis**
 - » Vinte títulos conquistados em duas competições nacionais
 - » Vinte e três títulos conquistados em duas competições estaduais
- **Voleibol Feminino**
 - » Campeão da Superliga 2020/21
 - » Campeão da Copa Brasil 2021
 - » Campeão do 1º Circuito Metropolitano sub-15
 - » Vice-campeão do 1º Circuito Metropolitano sub-16 e sub-17
 - » Dez atletas convocadas para as seleções brasileiras sub-18 e sub-20
 - » Duas atletas convocadas para a seleção brasileira adulta
- **Voleibol Masculino**
 - » Vice-campeão da Superliga 2020/2021
 - » Campeão Invicto do 1º Circuito da FMV nas categorias sub-15, sub-17 e sub-19
 - » Campeão e vice-campeão do torneio juvenil sub-21 da Copa Minas Tênis Clube (Minas e Náutico)
 - » Campeão na categoria sub-21, vice-campeão sub-16 e 4º colocado sub-14 da Copa Cidade Maravilhosa/RJ

Negócios & Marketing

No primeiro semestre de 2021, apesar de ainda serem sentidos na economia os impactos da pandemia, o Minas conseguiu captar novos parceiros: Buser, Vivo e Verdemar como apoiadoras da equipe de tênis; Teknisa como patrocinadora máster da equipe de natação e detentora do *namimg rights* do parque aquático; e Centro Universitário Newton, que é o patrocinador do Espaço Teen Newton, área

com atividades dedicadas aos sócios de 13 a 17 anos, no Minas I, com foco em tecnologia e inovação. Foram renovados os contratos de patrocínios da Melitta e da Axial no vôlei feminino e da Interodonto no judô; além do contrato com a Drogaria Araújo, que mantém sua unidade no Minas I, proporcionando comodidade aos sócios.

Devem se destacar, ainda, os aportes das empresas Biohosp, Tracbel, Minas Ligas, Forte Banco, Data Engenharia, Drogaria Araújo e Delta em projetos do Minas aprovados na Lei Federal de Incentivo ao Esporte e/ou na Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Desde 2019, a fim de ampliar a visibilidade da marca Minas, estamos investindo na presença do Clube na internet e, atualmente, temos 22 canais de mídias digitais, que somam 415.808 fãs. Durante a pandemia, as mídias digitais mantiveram os associados perto do Clube, mesmo em casa, por meio de videoaulas e outros conteúdos produzidos por profissionais das áreas de cursos, lazer, esportes e cultura. Desde 2019, o Minas ocupa o primeiro lugar no ranking digital de clubes sociodesportivos.

Demonstrações Financeiras



Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Notas	2021	2020
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	9	789	1.516
Títulos e valores mobiliários	10	29.513	16.837
Contas a receber	11	5.786	2.768
Estoques		563	481
Valores vinculados	12	11.190	6.555
Patrocínios a receber		322	467
Partes relacionadas	13	58	66
Adiantamento a fornecedores		47	123
Despesas antecipadas		1.030	1.053
Outros ativos		589	686
Total do ativo circulante		49.887	30.552
Depósitos judiciais	14	11.252	9.497
Total do realizável a longo prazo		11.252	9.497
Investimento	15	44.379	42.119
Propriedade para Investimento	16	94	94
Imobilizado	17	287.006	285.076
Intangível		2.021	1.355
Total do ativo não circulante		333.500	328.644
Total do ativo		344.752	338.141
Total do ativo		394.639	368.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Notas	2021	2020
Passivos			
Fornecedores	18	3.122	2.289
Obrigações sociais e tributárias	19	10.953	7.930
Empréstimos e financiamentos	20	893	926
Recebimentos antecipados		2.427	643
Recursos diferidos	21	920	917
Valores vinculados	12	11.628	6.775
Partes relacionadas	13	317	193
Credores diversos		1.538	1.143
Outras contas a pagar		14	5
Total do passivo circulante		31.812	20.821
Fornecedores	18	352	677
Obrigações sociais e tributárias	19	2.953	3.382
Empréstimos e financiamentos	20	2.554	3.273
Recursos diferidos	21	6.845	6.556
Provisão para riscos	22	8.713	2.121
Recebimentos antecipados		1.878	675
Total do passivo não circulante		23.295	16.684
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	23(a)	85.000	86.714
Ajuste de avaliação patrimonial	23(b)	99.388	100.322
Reserva de lucros	23(c)	155.403	144.222
Quotas em tesouraria	23(d)	(259)	(70)
Total do patrimônio líquido		339.532	331.188
Total do passivo e do patrimônio líquido		394.639	368.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	24	61.670	59.208
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal	25	(34.615)	(29.978)
Despesas de operação	26	(10.685)	(10.107)
Despesas administrativas	27	(2.228)	(1.864)
Despesas com assistência a militantes	28	(7.096)	(7.304)
Despesas de manutenção	29	(1.454)	(1.315)
Despesas de impostos e taxas		(484)	(416)
Provisão para riscos	22	(1.395)	(670)
Resultado equivalência patrimonial	15	891	789
Depreciação e amortização		(4.557)	(4.214)
Outros recursos operacionais	30	10.307	422
Total dos custos e despesas operacionais		(51.316)	(54.657)
Superavit antes do resultado financeiro líquido		10.354	4.551
Receitas financeiras		603	605
Despesas financeiras		(574)	(783)
Despesas financeiras líquidas	31	29	(178)
Superavit líquido do semestre		10.383	4.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
Em milhares de reais

	2021	2020
Superavit do semestre	10.383	4.373
Outros resultados abrangentes		
Realização reserva reavaliação	506	505
Reserva de reavaliação reflexa Controlada	-	102
	1.035	607
Resultado abrangente total do semestre	11.418	4.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
Em milhares de reais

	Atribuível aos quotistas da Controladora					
	Patrimônio social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Quotas em tesouraria	Superavit acumulado	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2019	86.252	100.929	139.240	(50)	-	326.371
Efeito da variação de quotas Controlada	682	-	-	-	-	682
Realização da reserva de reavaliação	-	(505)	-	-	505	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	4.373	4.373
Cancelamento de quotas	(220)	-	-	(20)	-	(240)
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	(102)	-	-	102	-
Constituição de reservas	-	-	4.980	-	(4.980)	-
Em 30 de junho de 2020	86.714	100.322	144.220	(70)	-	331.186
Efeito da variação de quotas Controlada	(14)	-	-	-	-	(14)
Realização da reserva de reavaliação	-	(505)	-	-	505	-
Superavit do semestre	(953)	-	-	(86)	(134)	(1.039)
Cancelamento de quotas	-	77	-	-	(76)	1
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	294	-	(295)	(1)
Outros	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	85.747	99.894	144.514	(156)	-	329.999
Efeito da variação de quotas controlada	390	-	-	-	-	390
Realização da reserva de reavaliação	-	(506)	-	-	506	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	10.383	10.383
Cancelamento de quotas	(1.137)	-	-	(103)	-	(1.240)
Constituição de reservas	-	-	10.889	-	(10.889)	-
Em 30 junho de 2021	85.000	99.388	155.403	(259)	-	339.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Notas	2021	2020
Superavit líquido do semestre		10.383	4.373
Ajustes para:			
Depreciações		4.361	4.066
Amortizações		196	147
Provisão para riscos	22	1.395	670
Despesas financeiras líquidas	31	(29)	76
Ajuste pela equivalência patrimonial	15	(891)	(789)
Restituição de quotas por cancelamento		(1.240)	(240)
		14.175	8.303
Variação de ativos circulantes e não circulantes			
Contas a receber		(4.859)	1.488
Contas a receber de UTDC's		2.593	5
Estoques		(95)	(32)
Depósitos judiciais		(997)	(901)
Partes relacionadas		(2)	(174)
Valores vinculados		2.637	122
Patrocínios a receber		10	(10)
Adiantamento a fornecedores		(38)	355
Despesas antecipadas		(230)	(106)
Outros ativos		(277)	(23)
		(1.258)	724
Variação de passivos circulantes e não circulantes			
Fornecedores		(567)	(1.950)
Obrigações sociais e tributárias		1.826	(5.059)
Recebimentos antecipados		(294)	(354)
Pagamentos contingências		(148)	(92)
Valores vinculados		(2.262)	(128)
Recursos diferido - Secretaria Especial de Esporte		(227)	-
Demais contas a pagar		277	(213)
		(1.395)	(7.796)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		11.522	1.471
Juros pagos		(16)	(3)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		11.506	1.468
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições e resgates aplicações financeiras		(8.011)	5.513
Adições ao ativo imobilizado	17	(3.190)	(6.861)
Adições ao ativo intangível		(269)	(137)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(11.470)	(1.485)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de emprést. e financiamentos		(431)	(487)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(431)	(487)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(395)	(744)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		1.184	2.260
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	9	789	1.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
Em milhares de reais

	Notas	2021	2020
Recursos	24	78.452	73.643
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios		65.063	70.286
Venda de mercadorias	24(a)	327	215
Receitas de não sócios		2.755	2.720
Outras receitas		10.307	422
Insumos adquiridos de terceiros		(21.464)	(20.862)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		(262)	(168)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto		(3.777)	(3.680)
Assistência à militantes	28	(7.096)	(7.304)
Despesas de manutenção	29	(1.454)	(1.315)
Serviços de terceiros		(3.605)	(3.319)
Outras despesas		(5.270)	(5.076)
Valor adicionado bruto		56.987	52.781
Depreciação e amortização		(4.557)	(4.214)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade		52.430	48.567
Valor adicionado recebido em transferência		974	1.764
Resultado da equivalência patrimonial	15	891	789
Receitas financeiras	31	603	605
Outras		(520)	370
Valor adicionado total a distribuir		53.405	50.331
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	25	34.614	29.978
Remuneração direta		18.419	15.669
Encargos sociais		10.008	8.591
Benefícios		4.476	4.107
FGTS		1.711	1.611
Impostos, taxas e contribuições		604	576
Federais		112	85
Estaduais		14	13
Municipais		478	478
Remuneração de capitais de terceiros	31	7.804	15.404
Juros		164	76
Outros		7.640	15.328
Retenção de capitais próprios		10.383	4.373
Superavit retido do semestre		10.383	4.373
Valor adicionado distribuído		53.405	50.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (doravante “Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. A Entidade opera em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superavit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superavit líquido.

(a) CORONAVÍRUS - COVID-19

Contexto geral

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) era uma emergência global, declarando-o, em 11 de março, como uma pandemia.

No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia e ao crédito pelo governo federal, com corte nas taxas de juros e facilitação para acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas.

Outras medidas, adotadas pelo governo federal, garantiram um auxílio emergencial à renda para estímulo à manutenção do emprego formal, garantindo um nível de consumo mínimo para a população mais carente, possibilitando às empresas uma recuperação com um impulso maior.

A administração mantém acompanhamento periódico de suas operações, através de seu Comitê de Crise formado por sua Diretoria e por executivos de diversas áreas, e vem tomando as medidas necessárias para minimizar o impacto da COVID-19.

A Entidade está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional (continuação)

disseminação COVID-19, reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da OMS, cancelando eventos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas que visam a manutenção e sustentabilidade do negócio.

Além disso, até o fechamento deste relatório, a administração da Companhia tomou as seguintes medidas relacionadas ao enfrentamento da crise provocada pela pandemia da COVID-19:

(i) No período de 06 de março a 22 de abril de 2021 a Entidade suspendeu todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, conforme estabelecido pelo Decreto Municipal nº 17.562 de 05 de março de 2021, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).

(ii) adoção de medidas de fortalecimento do Caixa, com monitoramento diário da necessidade de caixa, com contingenciamento de despesas e investimentos e revisão do volume de compras.

(iii) Implementação de medidas temporárias ou definitivas em relação ao quadro de colaboradores, com o objetivo de reduzir despesas com pessoal, no curto prazo, tais como: suspensão de novas contratações, concessão de férias e rescisão de contratos temporários.

(iv) Renegociação de todos contratos com os fornecedores e prestadores de serviços, visando um alinhamento para a aquisição de insumos de produção, considerando as expectativas relacionadas às futuras demandas de serviços da Entidade, em função do cenário atual.

(b) Impacto nas demonstrações financeiras semestrais

Em 30 de junho de 2021, passados mais de 476 dias desde o início da pandemia no Brasil e considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva. O desempenho da Entidade, demonstra impactos sofridos frente ao COVID-19, apresentados nas seguintes rubricas:

Receita

Nesse período, houve o cancelamento de atividades esportivas, recreativas e suspensão de contratos de locação de espaços, impactando a receita operacional de não sócios.

Em 22 de abril de 2021, iniciou-se a retomada das atividades econômicas com flexibilização do

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional (continuação)

isolamento social em Belo Horizonte, sendo possível a reabertura do Clube e todas as atividades sociais e esportivas da Entidade.

Em maio de 2021, a Entidade concedeu aos sócios o desconto de 15% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referente aos meses de março e abril. O benefício foi concedido a todos os associados que estavam adimplentes até o último dia do mês que antecedeu o desconto, promovendo uma queda da receita operacional de sócios.

Reforço do fluxo de caixa

Várias medidas foram tomadas visando garantir o fluxo de caixa da Entidade, tais como:

(i) Redução de custos e despesas: Diversas ações foram implementadas pela Entidade, visando reduzir seus gastos aos níveis adequados no período, conforme abaixo:

a - Concessão de férias;

b - Adesão à medida Provisória 1045/21, com a redução da jornada de trabalho e suspensão de contrato de trabalho;

c - Renegociação de contratos de fornecimento de insumos, manutenção de equipamentos, e serviços necessários para atendimento aos sócios.

A Administração avaliou o impacto do surto COVID-19, o que incluiu a avaliação de premissas de continuidade operacional, gestão de liquidez e exposição da Entidade ao risco de crédito de sócios, dentre outras. A administração concluiu não existirem outros impactos a serem reconhecidos nestas demonstrações financeiras em decorrência deste assunto, além daqueles destacados acima.

2. Relação com Entidade Investida

Em 30 de junho 2021 e 2020 a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico possuía um total de 25.181 quotas em 30 de junho de 2021 (25.360 em 30 de junho de 2020).

Investida	% de Participação	
	2021	2020
Minas Tênis Náutico Clube	81,59	81,07

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive a Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 R1 aplicável às entidades sem finalidade de lucro. Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 27 de agosto de 2021.

Detalhes sobre as políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 6.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

- Nota explicativa nº 6(a) (i) (j) (o) (p) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa nº 6(i) (j) e 17 – determinação da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa nº 6(o) e 8 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa nº 6(p) e 22 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa nº 32(a) – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de cancelamento.

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Bases de consolidação

(i) Investida

A Entidade controla uma Entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da investida são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a sua fundação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da investida são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de quotistas não-controladores

A Entidade elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida. Mudanças na participação da Entidade que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

O investimento da Entidade na investida é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial e compreende o valor na sua proporção de participação no patrimônio social daquela.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-entidade, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-entidade, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com a investida registrada por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Entidade na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No semestre findo em 30 de junho de 2021, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 1.125 (R\$ 1.144 em 30 de junho de 2020).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo mantiver vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: i) valor justo por meio do resultado e ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(e) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(g) Valores Vinculados

Valores vinculados são recursos originados de lei de incentivo ao esporte e a cultura, convênios e parcerias firmadas entre a Entidade e órgãos competentes.

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

Alguns ‘Valores Vinculados’ apresentam característica de subvenção governamental incondicional, quando têm finalidade de aquisição de imobilizado relacionado a formação esportiva. Neste caso, a Entidade controla os recursos conforme apresentado na

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

nota explicativa nº 6 (l). Tais valores não são reconhecidos como receitas diferidas, pois somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção é que existe a possibilidade de doação do imobilizado para a Entidade.

(h) Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

(i) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que estejam em condições de operar de forma adequada. O valor dos itens inclui ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios – Unidades I e II	50
Edifícios – Unidade Country	30
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado. Contudo, na medida em que haja um montante previamente reconhecido como reavaliação dessa propriedade, a perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e reduz a reserva de avaliação no patrimônio líquido.

(j) Ativos intangíveis**Reconhecimento e Mensuração**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Direitos de uso de software	5
Centro de memória Breno Renato	10
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(k) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(l) Recursos diferidos

A Entidade aplicou o CPC 07/IAS 20 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(m) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de patrimônio.

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

- descontos obtidos;
- despesas bancárias;
- descontos concedidos; e
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(o) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros

A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entida-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

de considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(p) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja

reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(q) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa nº 34 à demonstração do superavit do semestre separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

(r) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03/IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(s) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

7. Mudanças nas principais políticas contábeis

A Entidade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, fato que não compromete as informações divulgadas.

Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Mudanças nas principais políticas contábeis (continuação)

Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16).

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros).

9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	33	42
Bancos conta movimento	15	20
Aplicações financeiras (a)	741	1.454
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>789</u>	<u>1.516</u>

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Fundos de Investimentos que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de ren-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

tabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração de 92,98% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2021 e próxima a 100% do (CDI) em 30 de junho de 2020.

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Entidade e sua controlada adotam a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

10. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras estão assim apresentadas em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Aplicações financeiras		
CDB	29.513	16.837
	<u>29.513</u>	<u>16.837</u>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB – Certificado de Depósito Bancário, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Tais aplicações tiveram uma remuneração média de 100% do CDI em 30 de junho de 2021 e (99,2% do CDI em 30 de junho de 2020).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Contas a receber

	2021	2020
Sócios (a)	2.612	2.296
UTDC's (nota 30(i))	2.593	-
Outras contas a receber (b)	581	472
	5.786	2.768

(a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de aluguel de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa nº 32(a).

12. Valores vinculados

A Entidade movimentou recursos originados de Leis de Incentivo e de projetos de iniciativa própria e os saldos estão assim apresentados em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020:

	2021	2020
Valores vinculados (ativo)		
Projetos do Esporte (a)	9.569	5.940
Projetos da Cultura (b)	1.434	425
Minas Tênis Solidário (c)	187	190
	11.190	6.555
Provisões (i)	(438)	220
Valores vinculados (passivo)		
Projetos do Esporte (a)	(9.414)	(5.934)
Projetos da Cultura (b)	(2.030)	(659)
Minas Tênis Solidário (c)	(184)	(182)
	(11.628)	(6.775)

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subseqüentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Valores vinculados (continuação)

a) Projetos do Esporte

Os projetos esportivos têm como objetivo melhorar o rendimento das equipes de base e olímpica através dos investimentos dos recursos captados pelas Leis de Incentivo ao Esporte. Como contrapartida, a Entidade disponibiliza suporte de todos os setores para manutenção das atividades esportivas e promove ações sociais com práticas esportivas para pessoas com deficiência, crianças e adolescentes da rede pública de ensino e/ou às pessoas acima de 60 anos.

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A Entidade também firmou convênio com o Comitê Brasileiro de Clubes – CBC visando aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos, participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional, e manutenção do quadro profissional especializado. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé que repassa ao CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo para formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Valores vinculados (continuação)

	Passivo
Em 31 de dezembro de 2019 - Passivo	6.130
Valor utilizado	(447)
Atualização	67
Valor liberado	315
Transferência	(131)
Em 30 de junho de 2020 - Passivo	5.934
Provisões (i)	6
Em 30 de junho de 2020 - Ativo	5.940
Valor utilizado	(3.719)
Atualização	8
Valor liberado	9.510
Transferência	(244)
Em 31 de dezembro de 2020 - Passivo	11.489
Provisões (i)	165
Em 31 de Dezembro de 2020 - Ativo	11.654
Valor utilizado	(2.620)
Atualização	70
Valor liberado	812
Transferência	(337)
Em 30 de junho de 2021 - Passivo	9.414
Provisões (i)	155
Em 30 de junho de 2021 - Ativo	9.569

As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

A Lei nº 11.438 de 20 de dezembro de 2006 dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo através da doação de até 1% de imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas.

No exercício de 2020, a Entidade, com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel na promoção da cidadania, apresentou projetos ao Ministério da Cidadania, os quais foram aprovados e captados para execução durante o exercício de 2021.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Valores vinculados (continuação)**b) Projetos da Cultura**

Os projetos culturais disponibilizam palestras e workshops relativos às exposições apresentadas na Galeria de Arte, dispõe de visitas guiadas no Centro Cultural Unimed – Minas Tênis Clube com alunos de escolas públicas e de Instituições Sociais. Todas as ações são gratuitas e é atendido no mínimo de 50% de público proveniente de escolas públicas.

Em dezembro de 2020, a Unimed-BH e o Instituto Unimed-BH fecharam acordo que apoia os projetos do complexo cultural do Minas Tênis Clube, que passou a ser denominado Centro Cultural Unimed-BH Minas.

Neste acordo, parte dos recursos foram obtidos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com a previsão de montagem de uma biblioteca, realização de quatro exposições na Galeria de Arte, aprimoramento e manutenção do Centro de Memória, criação e montagem de espaço expositivo em um dos corredores do Centro Cultural.

	Passivo
Em 31 de Dezembro de 2019 - Ativo	596
Valor utilizado	(68)
Atualização	1
Valor liberado	129
Transferência	1
Em 30 de junho de 2020 - Passivo	659
Provisões (i)	(234)
Em 30 de junho de 2020 - Ativo	425
Valor utilizado	(159)
Atualização	1
Valor liberado	1.719
Transferência	(2)
Em 31 de dezembro de 2020 - Passivo	2.218
Provisões (i)	(232)
Em 31 de dezembro de 2020 - Ativo	1.986
Valor utilizado	(217)
Atualização	6
Valor liberado	24
Transferência	(1)
Em 30 de junho de 2021 - Passivo	2.030
Provisões (i)	(596)
Em 30 de junho de 2021 - Ativo	1.434

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Valores vinculados (continuação)

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

A Lei Federal de Incentivo à Cultura nº 8.313, publicada em 23 de dezembro de 1991, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos de até 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e até 4% das pessoas jurídicas para investimentos em projetos culturais, tendo como principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através desta Lei, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura.

A Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais foi criada em 1997 pela Lei 12.733. Desde 2018 é instituída pela Lei 22.944, e pelo Decreto 47.427 que tem como objetivo estabelecer regras para que os projetos culturais estejam aptos a receber recursos de renúncia fiscal das empresas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, visando o desenvolvimento cultural e artístico do estado de Minas Gerais. Para obter recursos através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

c) Minas Tênis Solidário

No Minas, além de esporte, cultura, educação e lazer, pratica-se a solidariedade. O Programa Minas Tênis Solidário tem a missão de ajudar a quem precisa, contando com a atuação voluntária de associados e parceiros. Atualmente são 65 instituições cadastradas, entre casas de acolhimento de crianças, adolescentes e idosos, escolas, hospitais e apoio a projetos que atendem pessoas em situação de rua.

13. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Partes relacionadas (continuação)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo		
Taxa de utilização (i)	(250)	(135)
Outros	(67)	(58)
	<u>(317)</u>	<u>(193)</u>
Ativo		
Antecipação de taxa de utilização (i)	58	66
Saldo líquido de operações com a Investida	<u>(259)</u>	<u>(127)</u>
Resultado		
Serviços prestados – Suporte Administrativo	<u>277</u>	<u>267</u>

(i) A taxa de utilização se refere a valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a investida, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 64 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

14. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
INSS (a)	10.664	9.027
Outros depósitos fiscais	425	425
Trabalhistas	138	21
Cíveis	25	24
	<u>11.252</u>	<u>9.497</u>

Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Depósitos judiciais (continuação)

não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vem sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior serão aplicadas a todas as ações existentes sobre a matéria. Segundo o escritório que conduz as ações, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora) é provável.

Ainda, ingressou com Mandado de Segurança (MS), distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também 1%.

O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação STF sobre o tema. Ainda, para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é possível para o Clube.

15. Investimento

O Minas Tênis Náutico Clube (Investida) é o único empreendimento em que a Entidade tem controle conjunto e nele possui uma participação de 81,59% em 30 de junho de 2021.

A Investida está localizada no condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, e apresenta uma estrutura de mais 100 mil m².

Em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020, o valor contábil do investimento pode ser assim demonstrado:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo anterior	43.099	40.648
Equivalência patrimonial	891	789
Reserva de patrimônio	389	682
Saldo final	44.379	42.119

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Investimento (continuação)

O quadro a seguir resume as informações financeiras da Investida com base em suas demonstrações financeiras. O quadro concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da Entidade na Investida:

	2021	2020
Porcentagem de participação	81,59%	81,07%
Ativo circulante	5.741	5.145
Ativo não circulante	50.541	50.165
Passivo circulante	(1.131)	(3.133)
Passivo não circulante	(759)	(227)
Ativos líquidos (100%)	54.392	51.950
Valor contábil da participação da Entidade na Investida	44.379	42.119

Resumo da participação da Entidade nos resultados da Investida:

	2021	2020
Porcentagem de participação	81,59%	81,07%
Recursos operacionais	6.186	6.009
(Despesas) receitas operacionais	(5.132)	(4.334)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	1.054	1.675
Despesas financeiras líquidas	37	(703)
Superavit líquido do semestre	1.091	972
Resultado da equivalência patrimonial	891	789

A investida não distribui o superavit para os quotistas.

16. Propriedade para investimento

Propriedades para investimento incluem obras de arte adquiridas pela Entidade com recursos próprios ou recebidas em doação.

A Entidade registra essas propriedades pelo custo histórico de aquisição visto que este se aproxima do valor justo.

	2021	2020
Réplica Escultura <i>Discobole en Action</i>	88	88
Outras obras	6	6
	94	94

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terr enos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	(i) Bens adquiridos c/Rec. Terceiros	Bens em construção	Total
Vida útil (em anos)	-	30-50	2-10	2-10	3-5	2-10	-	
Custo								
Em 31 de dezembro de 2019	73.160	202.295	44.069	6.666	345	13.984	25.906	366.425
Adições	-	59	477	74	-	-	6.251	6.861
Transferência	-	21.829	-	-	-	-	(21.829)	-
Em 30 de junho de 2020	73.160	224.183	44.546	6.740	345	13.984	10.328	373.286
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2019	-	(42.397)	(31.458)	(4.617)	(115)	(5.076)	-	(83.663)
Depreciação	-	(2.177)	(1.656)	(201)	(32)	(481)	-	(4.547)
Em 30 de junho de 2020	-	(44.574)	(33.114)	(4.818)	(147)	(5.557)	-	(88.210)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2020	73.160	179.609	11.432	1.922	198	8.427	10.328	285.076
Custo								
Em 30 de junho de 2020	73.160	224.183	44.546	6.740	345	13.984	10.328	373.286
Adições	-	163	2.158	570	-	1.077	3.514	7.482
Baixas	-	-	(102)	-	-	-	-	(102)
Transferência	-	11.413	552	430	-	-	(12.395)	-
Em 31 de dezembro de 2020	73.160	235.759	47.154	7.740	345	15.061	1.447	380.666
Depreciação acumulada								
Em 30 de junho de 2020	-	(44.574)	(33.114)	(4.818)	(147)	(5.557)	-	(88.210)
Depreciação	-	(2.230)	(1.655)	(197)	(27)	(489)	-	(4.598)
Baixas	-	-	102	-	-	-	-	102
Em 31 de dezembro de 2020	-	(46.805)	(34.667)	(5.015)	(174)	(6.046)	-	(92.708)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2020	73.160	188.954	12.487	2.725	171	9.015	1.447	287.960
Custo								
Em 31 de dezembro de 2020	73.160	235.759	47.153	7.741	345	15.062	1.447	380.667
Adições	-	78	864	340	-	776	1.908	3.966
Baixas	-	-	(18)	-	-	-	-	(18)
Transferência	-	908	15	-	-	-	(923)	-
Em 30 de junho de 2021	73.160	236.745	48.014	8.081	345	15.838	2.432	384.615
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2020	-	(46.805)	(34.667)	(5.015)	(174)	(6.046)	-	(92.707)
Depreciação	-	(2.326)	(1.778)	(233)	(24)	(559)	-	(4.920)
Baixas	-	-	18	-	-	-	-	18
Em 30 de junho de 2021	-	(49.131)	(36.427)	(5.248)	(198)	(6.605)	-	(97.609)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2021	73.160	187.614	11.587	2.833	147	9.233	2.432	287.006

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Imobilizado (continuação)

(i) A Entidade tem a posse de imobilizados adquiridos com recursos de subvenção e assistência governamentais. Caso ocorra, a propriedade é transferida à Entidade por meio de doação somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção.

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa nº 23 (b).

18. Fornecedores

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 foram os seguintes:

	2021	2020
Serviços em geral	1.809	1.699
Imobilizado	71	84
Material de construção	271	192
Bebidas e mercadorias	916	518
Outros	407	473
Total	3.474	2.966
<hr/>		
Circulante	3.122	2.289
Não circulante	352	677

19. Obrigações sociais e tributárias

	2021	2020
Provisão para férias e encargos	8.486	6.362
Encargos sociais sobre salários	1.426	834
Parcelamento Pert (i)	3.423	3.825
Tributos a recolher	529	256
Outras obrigações	42	35
	13.906	11.312
<hr/>		
Circulante	10.953	7.930
Não circulante	2.953	3.382

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Obrigações sociais e tributárias (continuação)

(i) Em dezembro de 2017 o Clube aderiu ao Programa de Regularização Tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e posterior publicação da Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), parcelando dívidas com a Previdência Social em 145 parcelas.

O parcelamento possibilitou a quitação de débitos de contribuições previdenciárias, gerando benefícios de reduções de juros, multas e encargos legais, permitindo o encerramento de disputas judiciais com redução de débitos de natureza tributária.

A seguir está apresentada a movimentação da obrigação do Clube referente ao programa de regularização de débitos federais:

Em 31 de dezembro de 2019	3.981
Atualização	74
Amortização	(230)
Em 30 de junho de 2020	3.825
Atualização	32
Amortização	(233)
Em 31 de dezembro de 2020	3.624
Atualização	34
Amortização	(235)
Em 30 de junho de 2021	3.423

	2021	2020
Circulante	472	463
Não circulante	2.951	3.362

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Empréstimos e financiamentos

As movimentações resumidas dos empréstimos e financiamentos nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 foram as seguintes:

	Saldo Inicial	Captações	Atualização	Amortização	Transferência	Saldo Final
Em 31 de dezembro de 2019	5.345	39	139	(743)	(168)	4.612
FINAME (i)	212	-	2	(58)	-	156
Eficiência Energética - CEMIG (ii)	4.400	-	74	(431)	-	4.043
Em 30 de junho de 2020	4.612	-	76	(489)	-	4.199
FINAME (i)	156	-	1	(157)	-	-
Eficiência Energética - CEMIG (ii)	4.043	-	125	(439)	-	3.729
Em 31 de dezembro de 2020	4.199	-	127	(596)	-	3.729
Eficiência Energética - CEMIG (ii)	3.729	-	165	(447)	-	3.447
Em 30 de junho de 2021	3.729	-	164	(447)	-	3.447

(i) FINAME: Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo, a Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do PDM I. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em até 96 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 2,5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

(ii) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – CEMIG: Em 25 de maio de 2015 o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento a eficiência no uso final de energia elétrica e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2021, em 30 de junho de 2020 e os respectivos valores nominais são os seguintes:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Empréstimos e financiamentos (continuação)

Vencimento	2021	2020
Circulante	893	926
Não circulante	2.554	3.273
2022	862	920
2023	862	896
2024	830	862
Após 2024	-	595
Total	3.447	4.199

21. Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A realização dos recursos diferidos ocorre à medida que são depreciados os ativos imobilizados adquiridos com recursos de terceiros (ativos vinculados), conforme estão apresentados na nota explicativa nº 12.

	2021	2020
Recursos do Ministério dos Esportes		
Projeto NICE	-	2
CBC Aquisição de Material	1.130	438
Projeto CBC Inovações Tecnológicas	65	227
Sistemas Proc. Dados	8	9
Blocos de Saída Natação	416	388
CBC Infraestrutura Atleta	822	627
	2.441	1.691
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	4.461	4.609
Restauração Prédio do Relógio	82	84
Centro de Memória Breno Renato	301	409
Intervenção da Fachada	283	344
Moveis, Instalações e Maquinas	197	337
	5.324	5.782
	7.765	7.473
Circulante	920	917
Não circulante	6.845	6.556

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Provisão para riscos

Em 30 de junho de 2021, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração efetuou o registro de provisão para riscos.

	Tributárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)	Total
Em 31 de dezembro de 2019	151	150	1.242	1.543
Provisão	586	84	-	670
Pagamento	-	(92)	-	(92)
Em 30 de junho de 2020	737	142	1.242	2.121
Provisão	5.400	24	-	5.424
Reversão	-	-	(13)	(13)
Pagamento	-	(66)	-	(66)
Em 31 de dezembro de 2020	6.137	100	1.229	7.466
Provisão	1.484	243	-	1.727
Reversão	(237)	-	(95)	(332)
Pagamento	-	(93)	(55)	(148)
Em 30 de junho de 2021	7.384	250	1.079	8.713

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Durante o primeiro semestre de 2021, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$231 (R\$231 em 30 de junho de 2020) e o saldo acumulado era de R\$4.532 (R\$4.112 em 30 de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Provisão para riscos (continuação)

junho de 2020). Manteve ainda, o recolhimento da contribuição para o Sebrae/Incra/Salário Educação no montante de R\$664 (R\$682 em 30 de junho de 2020), apresentando saldo acumulado de R\$5.607 (R\$4.389 em 30 de junho de 2020). Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esses processos.

b) Trabalhistas

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

c) Cíveis

Refere-se a ação judicial movida por terceiros referente a discussão de demandas diversas.

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2021, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão, conforme é apresentado a seguir:

	2021	2020
Tributárias (a)	4.532	10.390
Trabalhistas (b)	1.099	752
Cíveis (c)	6.904	7.213
	12.535	18.355

23. Patrimônio líquido

O valor patrimonial da quota em 30 de junho de 2021 estava avaliado em R\$16.168 reais (R\$15.714 reais em 30 de junho de 2020).

a) Patrimônio Social

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista,

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Patrimônio líquido (continuação)

sócio benemérito, sócio atleta emérito e sócio master. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

	Quantidade de quotas	Valor nominal	Patrimônio social
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio			16.986
Em 30 de junho de 2020			86.714
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio			16.019
Em 31 de dezembro de 2020			85.747
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio			15.272
Em 30 de junho de 2021			85.000

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007.

A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

	2021	2020
Saldo inicial	99.894	100.929
Realização da reserva de reavaliação	(506)	(505)
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	(102)
Saldo final	99.388	100.322

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Patrimônio líquido (continuação)

c) Reserva de lucros

A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o art. 60 do estatuto e pela observância da legislação societária que trata do assunto foi dado cumprimento ao estabelecido. O superavit têm sido transferido para a conta de reserva de lucros.

d) Quotas em tesouraria

O art. 13 do Estatuto Social da Entidade prevê a demissão do sócio quotista que deixar de pagar as taxas e contribuições por doze meses consecutivos. O valor pago na aquisição das quotas é o valor do débito do sócio a título de condomínio e outras taxas. As quotas são mantidas como “Quotas em tesouraria” e deduzidas do patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2021, estavam registradas 75 quotas em tesouraria (21 quotas em 30 de junho de 2020). A Entidade pode revender essas quotas conforme determinação da administração.

24. Receita operacional líquida

Fluxos de receita

A Entidade gera receita principalmente pela taxa de condomínio e serviços oferecidos exclusivamente aos sócios.

Outras fontes de receitas incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade, e valores imateriais relacionados a parcerias.

A receita operacional líquida da Entidade está composta da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita operacional de sócios (a)	65.390	70.501
Receita operacional de não sócios (b)	3.629	3.760
Total recursos operacionais	<u>69.019</u>	<u>74.261</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Receita operacional líquida (continuação)

a) Recursos operacionais de sócios

	2021	2020
Condomínio	108.507	107.150
Cursos e academia	29.785	30.071
Restaurante e lanchonete	327	215
Outros	(73.229)	(66.935)
Total recursos operacionais de sócios	65.390	70.501

b) Recursos operacionais de não sócios

	2021	2020
Taxa de utilização de espaços (i)	874	1.040
Marketing e comunicação	93	179
Convênio de formação de atletas	-	152
Promoções esportivas	-	133
Promoções culturais	-	2
Patrocínio e publicidade (ii)	2.662	2.254
Total recursos operacionais de não sócios	3.629	3.760

(i) Locação de espaços

O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

(ii) Publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber nos espaços internos do clube, entre outros. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Receita operacional líquida (continuação)

Abaixo apresentamos a conciliação entre o total dos recursos operacionais para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2021	2020
Total recursos operacionais	69.019	74.261
Menos:		
Impostos incidentes sobre a receita	(243)	(405)
Devoluções e abatimentos (i)	(7.106)	(14.648)
Receita operacional líquida	61.670	59.208

(i) Em caráter extraordinário, a Entidade concedeu aos sócios desconto de 15% (25% em 30 de junho de 2020) sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referentes aos meses de março e abril (maio e junho de 2020). O benefício foi concedido a todos os associados que estiveram adimplentes até o último dia do mês que antecedeu o desconto.

25. Despesas com pessoal

A Entidade apresentou a demonstração do superavit utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua natureza. As informações das despesas com pessoal são apresentadas conforme a seguir:

	2021	2020
Salários e encargos	29.997	25.386
Benefícios concedidos	4.476	4.107
Outros gastos com pessoal	142	485
	34.615	29.978

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Despesas de operação

A composição das despesas de operação conforme a seguir:

	2021	2020
Serviços de utilidade pública (i)	3.963	3.922
Viagens e estadas	1.132	782
Eventos sociais, culturais e recreativos	24	515
Serviços prestados em geral	3.037	2.406
Segurança interna e externa	886	930
Material e taxas esportivas e recreativas	606	495
Mercadorias e bebidas	262	226
Outros gastos com operação	775	831
	10.685	10.107

(i) Os serviços de utilidade pública contemplam as despesas de água, esgoto, energia elétrica, gás, telefone e correios.

27. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas é conforme a seguir:

	2021	2020
Assessoria e consultoria	1.525	1.101
Refeições e lanches	88	187
Uniformes e material de segurança	242	149
Treinamentos e cursos	35	60
Locomoção	67	78
Outros gastos administrativos	271	289
	2.228	1.864

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Despesas com assistência a militantes

A composição das despesas com assistência a militantes é conforme a seguir:

	2021	2020
Equipes de ponta (i)	6.230	6.663
Salários e encargos	4.731	5.199
Repasse de patrocínio e incentivos	1.138	1.243
Outros gastos com atletas	361	221
Equipes de base (ii)	743	526
Contratos de incentivo	313	244
Aluguéis e manutenção de repúblicas	247	130
Assistência médica	140	123
Outros gastos com atletas	43	29
Suporte administrativo	123	115
Despesas com assistência a militantes	7.096	7.304

(i) Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais.

(ii) As despesas relacionadas com as equipes de base são reconhecidas pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (moradia, alimentação, transporte, educação, assistência médica e odontológica).

29. Despesas de manutenção

A composição das despesas com manutenção é conforme a seguir:

	2021	2020
Instalações e equipamentos	655	533
Elevadores e ar condicionado	441	439
Hardware e software	274	220
Outros gastos com manutenção	84	123
	1.454	1.315

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Outros recursos operacionais

Os saldos contábeis que compõe o grupo de contas Outros Recursos Operacionais em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020 estão assim demonstrados:

	2021	2020
Receita líquida pela venda de UTDC's (i)	8.815	-
Serviços prestados à investida	277	267
Ressarcimento de quotas	936	155
Outras receitas operacionais	331	-
Total outras receitas operacionais	10.359	422
Outras despesas operacionais	(52)	-
Outros recursos operacionais	10.307	422

(i) Em 22 de agosto de 2006, através do Processo Administrativo 01.082.682-01-04 a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) reconheceu o Minas Tênis Clube como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de construir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I do Clube, conferindo ao mesmo a condição de imóvel gerador de UTDC. Nos termos dos arts. 60 a 64 da Lei 7165/1996 e Decreto 15.254/13 o proprietário do imóvel gerador de UTDC's pode transferir para outros imóveis, denominados imóveis receptores, área líquida transferível (em m²).

Em 30 de junho de 2021 o saldo do Minas Tênis Clube era de 16,06 m² (4.224,99 m² em 30 de junho de 2020) de área líquida transferível que correspondem a 179,86 UTDC's (47.319,88 UTDC's em 30 de junho de 2020).

Por oportuno esclarece que o saldo em m² corresponde ao cálculo decrescente, o que não ocorre com o saldo em UTDC's, visto que sobre este é aplicável um fator variável determinado anualmente pela PBH que poderá aumentar ou reduzir o saldo de UTDC's.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. Resultado financeiro líquido

	2021	2020
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	326	362
Outras receitas financeiras	277	243
	603	605
Despesas financeiras		
Encargos financeiros	(164)	(76)
Outras despesas financeiras	(410)	(707)
	(574)	(783)
Resultado financeiro líquido	29	(178)

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua investida encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 2020 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua investida não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 não apresentam variações relevantes, e estão identificados conforme a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2021		2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	789	789	1.516	1.516
Títulos e valores mobiliários	Valor justo (nível 2)	29.513	29.513	16.837	16.837
Contas a receber	Custo amortizado	5.786	5.786	2.768	2.768
Total do ativo		36.088	36.088	21.121	21.121

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2021		2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedor	Custo amortizado	3.474	3.474	2.966	2.966
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	3.447	3.447	4.199	4.199
Total do passivo		6.921	6.921	7.165	7.165

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de risco abaixo descritos:

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade e sua controlada em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada.

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Entidade e sua controlada não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 789 em 30 de junho de 2021 (R\$ 1.516 em 30 de junho de 2020). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

A Entidade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. O saldo dessas aplicações em 30 de junho de 2021 era de R\$29.513 (R\$16.837 em 30 de junho de 2020). A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade e sua controlada na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade e sua controlada. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com o Minas Tênis Náutico Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2021, a composição da cobertura de seguros contra riscos operacionais contratada, de forma conjunta com a Investida, para os referidos riscos perfazia o prêmio líquido de R\$40, para cobertura contratada como segue:

	<u>Valor</u>
Minas I	166.938
Minas II	63.236
Minas Country	8.762
Minas Tênis Náutico Clube	38.717
	<u>277.653</u>

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	<u>Valor</u>
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.896
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Equipamentos estacionários	100
Recomposição de Registros e Documentos	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Rompimento/vazamento de tanques e tubulações	100
Anúncios / Letreiros	50
	<u>169.546</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. Cobertura de seguros (continuação)

A unidade Minas Country possui apólice de seguro patrimonial específica para riscos de engenharia, com Limite Máximo Indenizável – LMI no montante de R\$11.839.

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

	<u>LMI</u>
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	5.000
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	5.000
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	5.000
Clubes, agremiações e/ou similares	5.000
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	5.000
Guarda de veículos de terceiros	<u>500</u>

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

34. Demonstração do superavit por atividade econômica

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei nº 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superavit do exercício separando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

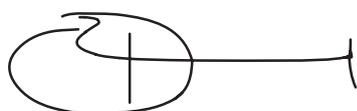
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Demonstração do superavit por atividade econômica (continuação)

	2021			2020		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	51.792	13.271	65.063	57.908	12.378	70.286
Recursos de serviços	327	-	327	215	-	215
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	-	874	874	-	1.040	1.040
Marketing e comunicação	93	-	93	179	-	179
Convênios de formação de atletas	-	-	-	-	152	152
Promoções esportivas	-	-	-	-	133	133
Promoções culturais	-	-	-	2	-	2
Patrocínio e publicidade	-	2.662	2.662	-	2.254	2.254
Total dos recursos operacionais	52.212	16.807	69.019	58.304	15.957	74.261
Deduções da receita	(7.349)	-	(7.349)	(15.053)	-	(15.053)
Receita operacional líquida	44.863	16.807	61.670	43.251	15.957	59.208
Custos e despesas operacionais						
Despesas com pessoal	(27.954)	(6.661)	(34.615)	(23.587)	(6.391)	(29.978)
Despesas de operação	(7.906)	(2.779)	(10.685)	(8.142)	(1.965)	(10.107)
Despesas administrativas	(2.018)	(210)	(2.228)	(1.902)	(232)	(2.134)
Despesas com assistência à militantes	-	(7.096)	(7.096)	-	(7.304)	(7.304)
Despesas de manutenção	(1.420)	(34)	(1.454)	(1.271)	(44)	(1.315)
Despesas de impostos e taxas	(457)	(27)	(484)	(395)	(21)	(416)
Provisão para riscos	(1.395)	-	(1.395)	(670)	-	(670)
Resultado equivalência patrimonial	891	-	891	789	-	789
Depreciação e amortização	(4.557)	-	(4.557)	(4.214)	-	(4.214)
Outros recursos operacionais	10.307	-	10.307	422	-	422
Total dos custos e despesas operacionais	(34.509)	(16.807)	(51.316)	(38.970)	(15.957)	(54.927)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	10.354	-	10.354	4.281	-	4.281
Receitas financeiras	603	-	603	605	-	605
Despesas financeiras	(574)	-	(574)	(513)	-	(513)
Resultado financeiro líquido	29	-	29	92	-	92
Superavit líquido do semestre	10.383	-	10.383	4.373	-	4.373


Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente

Wagner Furtado Veloso
Diretor Financeiro

Warley Wanderson do Couto
Gerente de Controladoria
CRC MG N° 65.830/O-9

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

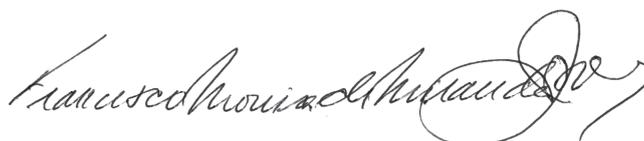
Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2021, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superavit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 27 de agosto de 2021.



Aroldo Pinto de Ávila



Francisco Moreira de M. Júnior



Ivan Ribeiro de Oliveira

Análise dos Principais Grupos:

**Gerenciamento do Capital
Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados**



Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital e de resultados pré-estabelecidos por metas para manter a confiança de seus associados, dos credores e dos parceiros, bem como o desenvolvimento e formação esportiva através da educação e esporte. Dentro desse contexto, a administração monitora o retorno do capital; o Índice de alavancagem e o índice de liquidez financeira, dentre outros, com o foco nos objetivos estratégicos do Clube.

A direção atual do Clube espera que as melhores práticas e recomendações relacionadas à governança corporativa sejam aplicadas e executadas durante o exercício de sua gestão, mantendo um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem/liquidez, visando assegurar uma posição de capital saudável.

A administração monitora as metas estabelecidas discutindo juntamente com corpo executivo alternativas que visam à manutenção da saúde financeira da entidade.

(a) Índice de alavancagem

A entidade monitora o capital através do índice de alavancagem, representado pela “dívida líquida” dividida pelo ‘EBITDA’ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Dívida líquida/EBITDA é um indicador que representa o endividamento de uma entidade. Existem várias maneiras de analisar o endividamento, mas dívida líquida/EBITDA é o mais representativo no mundo corporativo.

Composição do indicador: O numerador retrata a Dívida Total, sendo calculado como o total do passivo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa. Neste relatório, o denominador apresenta o EBITDA acumulado nos últimos 6 meses.

O EBITDA representa a geração de caixa da empresa que pode ser usada para quitar dívidas. Quanto maior o resultado dívida líquida/EBITDA mais endividada está a entidade.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital (continuação)

	2021	2020
Passivo circulante	31.812	20.821
Passivo não circulante	23.295	16.684
Total do passivo	55.107	37.505
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(789)	(1.516)
Menos: Títulos e valores mobiliários	(29.513)	(16.837)
Dívida líquida	24.805	19.152
Superavit antes do resultado financeiro líquido	10.354	4.551
Mais: provisão para riscos	1.395	670
Mais: depreciação e amortização	4.557	4.214
Menos: equivalência patrimonial	(891)	(789)
EBITDA	15.415	8.646
Índice de alavancagem em 30 de junho	1,61	2,22

Parâmetros estabelecidos por analistas de mercado indicam que um endividamento pode ser considerado como bastante confortável sendo até 2x dívida líquida/ EBITDA. Acima de 3,5x ou 4x deve ser considerado que o endividamento está muito elevado. Ressalta-se a importância de analisar este índice em conjunto com outros para maior riqueza de informações.

(b) Margem EBITDA

A margem EBITDA é uma métrica de eficiência operacional que as empresas apresentam como uma porcentagem da receita líquida de sua operação. Ela é calculada através da divisão do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) pela receita líquida da Entidade.

	2021	2020
EBITDA	15.415	8.646
Receita operacional líquida (*)	61.670	59.208
Margem EBITDA	25,00%	14,60%

(*) Receita operacional líquida = Total dos recursos operacionais – Deduções da receita

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital (continuação)

(c) Índice de liquidez corrente

	2021	2020
Total do ativo circulante	49.887	30.552
Total do passivo circulante	31.812	20.821
Índice de liquidez corrente	1,57	1,47

Por fim, a administração também controla o índice de liquidez corrente, que é calculado através da divisão do total do Ativo Circulante (conforme apresentado no balanço patrimonial) pelo Passivo Circulante da entidade.

A análise financeira indica que uma entidade é considerada sólida quando apresenta liquidez corrente superior a 1, que representa uma folga para liquidar as obrigações quando necessário, não comprometendo desta forma a geração de caixa no curto prazo.

A administração reforça o seu compromisso de manter um equilíbrio entre os índices evidenciados, tendo como objetivos a alta de sua liquidez corrente (superior a 1) alinhada com a redução constante de sua alavancagem.

2. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2021, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$3.459 de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Imobilizado e Intangível (continuação)**2.1 Imobilizado e Intangível**

Descrição	Valor
Obras de melhoria MI, MII e MC	435
Equipamentos de informática	407
Móveis e utensílios	341
Instalações, máquinas e equipamentos	330
Cinema	250
Quadras de areia minas country	247
Benfeitorias e manutenções anuais	167
Minas Smart Clube / automação MI	159
Segurança da informação	159
Direito de uso de software	143
Projeto LGPD	87
Quadra de Beach Tênis MII	74
Laudo de AVCB e sistema de SPDA	53
Substituição de refletores MI	51
Reforma do assoalho flutuante	47
CFTV MI, MII e MC	43
Instalações, máquinas e equipamentos	41
Troca dos bocais de retorno das piscinas	38
Troca de transformador da ETA MII	33
Filtros e Bypass da ETA	30
Troca de válvulas sistema de ar condicionado	27
Outras imobilizações abaixo de R\$25.000	269
Total	3.431

2.2 Plano Diretor MTCC

Descrição	Valor
Estação de Tratamento de Água	16
Elétrica e comunicações	11
Plotagens e Projetos	1
Total	28

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios. No período de 06 de março a 22 de abril de 2021, todas os recursos gerados pela Entidade foram diretamente impactados pela suspensão de todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 17.562 de 05 de março de 2021, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).

	2021	2020
Receita operacional de sócios (a)	65.390	70.501
Receita operacional de não sócios (b)	3.629	3.760
Total recursos operacionais	69.019	74.261
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(119)	(161)
Descontos concedidos	(7.230)	(14.892)
Total recursos operacionais líquidos	61.670	59.208

(a) Receita operacional de sócios

Composição do quadro de sócios

O Quadro de sócios da Entidade está composto das seguintes categorias:

QUOTAS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	51	43	94
Quotista A	43	74	116
Quotista D *	259	***	259
Quotista B	20.753	47.567	68.140
Quotas em carteira	75	***	75
Sub-Total 1	21.000	47.684	68.684
TÍTULOS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Contribuinte	362	569	931
Máster	281	290	571
Sub-Total 2	643	859	1.502
TOTAL	21.643	48.543	70.186

*Estão registrados 261 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

Recursos sociais

Os recursos sociais são provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, taxas de transferência, emissão de carteiras sociais, convites, cursos, saunas, sinucas, eventos e outros).

Em 2021, os recursos de sócios apresentaram uma redução de 7,25%, em função de medidas para contenção dos riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).

	2021	2020
Condomínio (i)	54.053	53.629
Cursos e academia (ii)	10.826	15.445
Restaurante e lanchonete	327	215
Outras receitas (iii)	184	1.212
Receita operacional de sócios	65.390	70.501
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(23)	(82)
Descontos concedidos	(7.230)	(14.892)
Receita operacional de sócios - líquida	58.137	55.527

(i) Condomínio

	2021	2020
Taxa de condomínio	52.798	52.930
Taxa de transferência	1.198	594
Carteiras sociais, convites e outros	57	105
Condomínio	54.053	53.629
Menos		
Descontos concedidos	(2.662)	(5.724)
Receita operacional de sócios - líquida	51.391	47.905

(ii) Cursos e Academia

	2021	2020
Receita total	10.826	15.445
Custos e despesas totais	(6.965)	(6.149)
Total	3.861	9.296
Menos		
Cancelamentos e Descontos concedidos	(4.568)	(9.168)
Receita operacional de sócios - líquida	(707)	128

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

(iii) Outras receitas

Serviços disponibilizados aos Sócios

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2021	2020
Eventos de lazer	2	578
Saunas e sinuca	170	392
Locação do salão de festas	5	173
Outras receitas	7	69
Total	184	1.212

(a) Receita operacional de não sócios

	2021	2020
Locação de Espaço Minas I		
Teatro	45	96
Restaurante	22	76
Salão de Festas	7	46
Estacionamento	441	411
Outros	276	255
Locação de Espaço Minas II		
Restaurante	55	85
Salão de Festas	16	19
Outros	12	52
	874	1.040
Marketing e comunicação	93	179
Convênio de formação de atletas	-	152
Promoções esportivas	-	133
Promoções culturais	-	2
Patrocínio e publicidade (ii)	2.662	2.254
Total	3.629	3.760

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Cobranças ativas

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 30 de junho, o valor a receber era de R\$2.612, conforme se segue:

	2021	2020
Taxa de condomínio	1.636	2.139
Cursos e academia	212	56
Taxa de transferência	502	54
Estacionamento/Unimed/outros	256	35
Lazer e recreação	6	12
Total	2.612	2.296

4.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

	Taxa de condomínio	Devedores	Índice %
2017	93.945	849	0,90
2018	102.055	978	0,96
2019	105.450	1.285	1,22
2020	106.012	2.139	2,02
2021	98.904	2.612	2,64

5. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2021, foi registrado 642.615 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 3.550 acessos/dia.

A redução no número de acessos deve-se à suspensão das atividades atendendo à necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).

	2021	2020	Variação
Minas I	412.762	434.556	(21.794)
Minas II	210.250	175.040	35.210
Minas Country	19.603	11.038	8.565
Total	642.615	620.634	21.981

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais representam a saída de recursos para dar efeito às atividades propostas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2021 atingiu a R\$ 57.136 (R\$51.767 em 2020).

A seguir destacamos as principais

6.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2021, em comparação com 2020, estão assim demonstradas:

Discriminação	2021	% Recursos operacionais (*)	2020	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	18.146	25,74	14.424	20,05
Estagiários	10	0,01	266	0,37
Menor aprendiz	132	0,19	219	0,30
Ajuda Compensatória	131	0,19	760	1,06
Encargos sociais	11.719	16,62	10.202	14,18
Subtotal	30.139	42,74	25.871	35,97
Alimentação	1.353	1,92	1.043	1,45
Vale transporte/Locação Transp.	1.079	1,53	1.018	1,42
Cesta básica	770	1,09	769	1,07
Assistência médica e odontológica	1.125	1,60	1.144	1,59
Seguro de pessoal	19	0,03	22	0,03
Outros gastos com benefícios	129	0,18	111	0,15
Subtotal	4.476	6,35	4.107	5,71
Total despesas com pessoal	34.615	49,09	29.978	41,68
Serviços terceirizados:				
Assessoria administrativa (**)	1.096	1,55	725	1,01
Segurança / Vigilância (***)	804	1,14	776	1,08
Subtotal	1.900	2,69	1.501	2,09
Total Geral	36.515	51,79	31.479	43,77

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – Venda de UTDC's (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

(**) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas Administrativas"

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2021	2020	Varição
Efetivos + temporários	993	381	612
Afastados	29	26	3
Atletas (CLT)	21	23	(2)
Redução de carga horária (MP 927)	55	176	(121)
Suspensão de contrato de trabalho (MP 936)	8	550	(542)
Total	1.106	1.156	(50)

6.2 Despesas com operação

Discriminação	2021	% Recursos operacionais (*)	2020	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	3.322	4,90	3.234	4,50
Viagens / estadas	1.132	1,67	782	1,09
Eventos sociais, culturais e recreativos	24	0,04	515	0,72
Outras desp. c/ prestação serviços	2.624	3,87	2.078	2,89
Prestação serviços / revista Minas	318	0,47	231	0,32
Segurança interna / externa	886	1,31	930	1,29
Telefone / correio	641	0,94	688	0,96
Material de limpeza e conservação	377	0,56	309	0,43
Material químico p/ piscinas	119	0,18	107	0,15
Taxas esportivas	369	0,54	259	0,36
Lavanderia	10	0,01	165	0,23
Material esportivo	194	0,29	144	0,20
Material recreativo	43	0,06	91	0,13
Assistência médica	95	0,14	97	0,13
Medicamentos e higiênicos	82	0,12	57	0,08
Mercadorias	213	0,31	168	0,23
Bebidas	49	0,07	58	0,08
Outras despesas com operação	187	0,27	194	0,27
Total	10.685	15,75	10.107	14,06

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

6.3 Despesas administrativas

Discriminação	2021	% Recursos operacionais (*)	2020	% Recursos operacionais (*)
Refeições e lanches	88	0,13	187	0,26
Assessoria e consultoria	1.525	2,25	1.101	1,53
Material de escritório e informática	62	0,09	55	0,08
Treinamento e cursos	35	0,05	60	0,08
Condução	67	0,10	78	0,11
Uniformes funcionais	96	0,14	32	0,04
Brindes	6	0,01	29	0,04
Material de segurança e CIPA	146	0,21	116	0,16
Manutenção de veículos	36	0,05	31	0,04
Jornais, livros e revistas	4	0,01	16	0,02
Entidades de classes	52	0,08	49	0,07
Aluguéis e taxas	13	0,02	15	0,02
Despesas com patrimônio	35	0,05	22	0,03
Outras despesas administrativas	63	0,09	73	0,10
Total	2.228	3,28	1.864	2,58

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

6.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2021	% Recursos operacionais (*)	2020	% Recursos operacionais (*)
Manutenção - Instalações e equipamentos	655	0,97	533	0,74
Manutenção - Informática	274	0,40	220	0,31
Manutenção - Ar Condicionado	224	0,33	259	0,36
Manutenção - Móveis e utensílios	5	0,01	46	0,06
Manutenção - Equipamentos de ginástica	24	0,04	8	0,01
Manutenção - Elevadores	218	0,32	180	0,25
Manutenção - Telefonia / rádios e vídeo	12	0,02	-	-
Material de pintura e conservação	27	0,04	44	0,06
Outros materiais de manutenção	16	0,02	25	0,03
Total	1.454	2,14	1.315	1,83

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

6.5 Despesas com impostos e taxas

Discriminação	2021	% Recursos operacionais (*)	2020	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	111	0,16	85	0,12
Impostos e taxas estaduais	8	0,01	6	0,01
Impostos e taxas municipais	-	-	70	0,10
Total dos impostos sobre a receita	119	0,17	161	0,22
Impostos e taxas federais	1	-	-	-
Impostos e taxas estaduais	6	0,01	7	0,01
Impostos e taxas municipais	477	0,70	408	0,57
Total dos impostos e taxas	484	0,71	415	0,58
Total geral dos impostos e taxas	603	0,89	576	0,80

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

6.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2021	% Recursos operacionais (*)	2020	% Recursos operacionais (*)
Salários / encargos sociais / serviço terceiros	4.731	7,13	5.199	7,23
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	1.138	1,72	1.243	1,73
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	246	0,37	105	0,15
Assistência médica hospitalar	115	0,17	116	0,16
Subtotal Equipes de Ponta	6.230	9,39	6.663	9,27
Salários / encargos sociais	43	0,06	29	0,04
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	313	0,47	244	0,34
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	247	0,37	130	0,18
Assistência médica hospitalar	140	0,21	123	0,17
Subtotal equipes de base	743	1,11	526	0,73
Suporte Adm/Educação	123	0,19	115	0,16
Total	7.096	10,69	7.304	10,16

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstrações do resultado e Nota Explicativa 30).

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios

7.1 Receita com Esporte

Receita	2021	2020
Publicidade	687	1.135
Patrocínio	1.975	1.119
Taxa de utilização de espaços	874	1.040
Convênio de formação de atletas	-	152
Venda de ingressos – Jogos	-	133
Total	3.536	3.579

7.2 Despesa total com esporte classificada por natureza

Despesa	2021				2020			
	Ponta	Base	Adm	Total	Ponta	Base	Adm	Total
Salários e encargos sociais - Funcionários	1.417	2.309	2.942	6.668	1.349	2.471	2.611	6.431
Utilidades	-	-	5	5	3	1	-	4
Material de consumo	2	-	12	14	5	4	7	16
Material esportivo e recreativo	88	34	4	126	49	31	-	80
Festas e recepções	2	-	-	2	16	-	2	18
Viagens e estadas	1.079	73	4	1.156	536	219	23	778
Serviços prestados e outros	880	19	397	1.296	743	24	218	985
Manutenção	4	11	19	34	11	10	24	45
Impostos e taxas	37	1	3	41	33	6	6	45
Assistência a militantes	6.230	743	123	7.096	6.663	526	115	7.304
Subtotal	9.739	3.190	3.509	16.438	9.408	3.292	3.006	15.706
Taxas Esportivas	189	180	-	369	94	165	-	259
Total	9.928	3.370	3.509	16.807	9.502	3.457	3.006	15.965

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios (continuação)

7.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade

Modalidade	2021			2020		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Vôlei masculino	1.968	462	2.430	1.520	423	1.943
Vôlei feminino	1.611	381	1.992	2.094	307	2.401
Natação	1.313	506	1.819	1.194	692	1.886
Basquete	3.352	540	3.892	3.407	457	3.864
Futsal	854	403	1.257	568	357	925
Ginástica olímpica	281	320	601	208	329	537
Judô	360	340	700	417	320	737
Tênis	-	238	238	-	407	407
Subtotal	9.739	3.190	12.929	9.408	3.292	12.700
Taxas Esportivas	189	180	369	94	165	259
Administração Esporte	-	-	3.509	-	-	3.006
Total geral	9.928	3.370	16.807	9.502	3.457	15.965

8. Receita x despesa com projetos incentivados

8.1 Esporte

Incentivos Federais				
Despesa / Investimento	Olimpico Natação	Formação de Atletas	Olimpico Judô	Total
Despesa com pessoal	46	618	188	852
Total	46	618	188	852

Houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no primeiro semestre de 2021 como segue:

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2021

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados (continuação)

8.1 Esporte (continuação)

Incentivos Estaduais - ICMS				
Despesa / Investimento	Natação Ano I	Tênis/Ginastica	Basquete/Futsal	Total
Despesa com pessoal	-	9	70	79
Logística	-	17	-	17
Desp. c/ Formação de Atletas	27	-	-	27
Total	27	26	70	123

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes - CBC nos projetos abaixo:

Convênios - CBC				
Despesa / Investimento	CBC - RH	CBC - Formação de Atleta	CBC - Equipamento e Materiais	Total
Despesa com pessoal	371	891	-	1.262
Material recreativo	-	-	383	383
Total	371	891	383	1.645

8.2 Cultura

Projetos Incentivados - Cultura			
Despesa / Investimento	Aprimoramento Centro de Memória	Biblioteca Centro Cultural	Total
Serviços Prestados	108	109	217
Total	108	109	217





minas
tênis clube